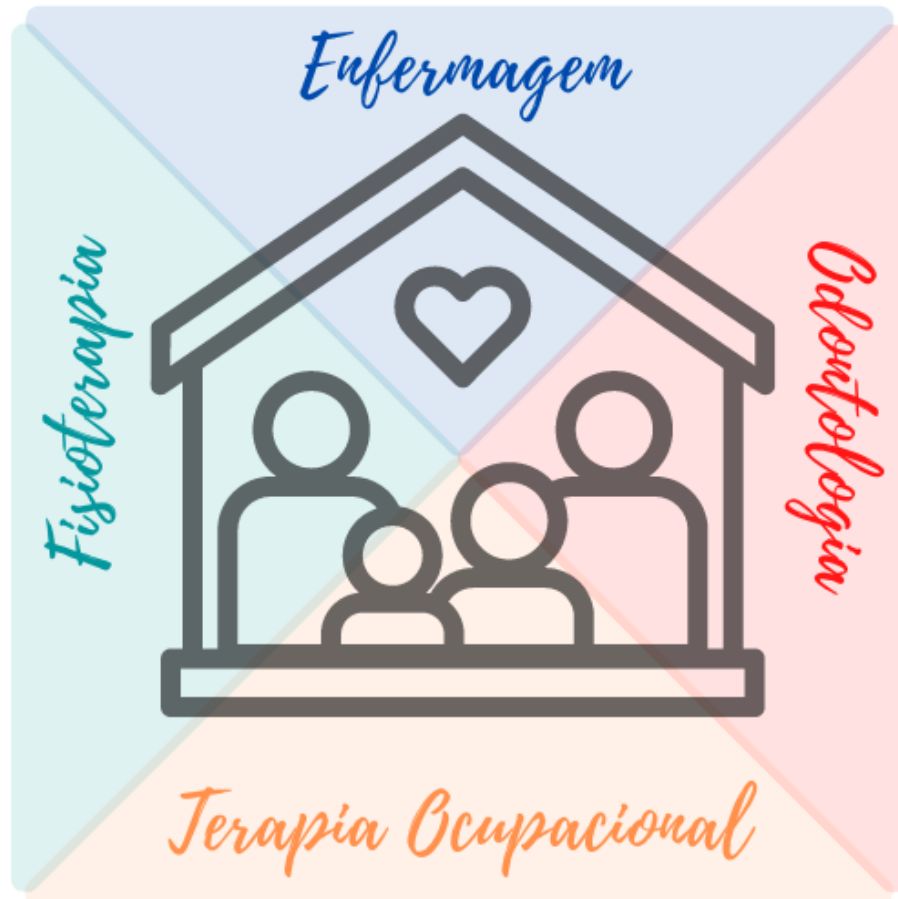




## Coletânea de Resumos dos Trabalhos de Conclusão

### Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica



#### Organizadores

Biatrix Araújo Cardoso Dias  
Jorgeane Pedrosa Pantoja  
Antonia Roberta Mitre Sampaio  
Lidiane Assunção de Vasconcelos  
Sâmela Stefane Corrêa Galvão  
Angélica Homobono Machado  
Marlúcia Oliveira Luz  
Renilce Machado dos Santos Araújo  
George Alberto da Silva Dias  
Gabriela Ribeiro Barros de Farias

## **Organizadores**

Biatriz Araújo Cardoso Dias  
Jorgeane Pedrosa Pantoja  
Antonia Roberta Mitre Sampaio  
Lidiane Assunção de Vasconcelos  
Sâmela Stefane Corrêa Galvão  
Angélica Homobono Machado  
Marlucia Oliveira Luz  
Renilce Machado dos Santos Araújo  
George Alberto da Silva Dias  
Gabriela Ribeiro Barros de Farias

### **Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA**

---

Coletânea de resumos dos trabalhos de conclusão do programa de residência multiprofissional em saúde da família – atenção básica / Organizadores Biatriz Araújo Cardoso Dias... [et al.]. – Belém: UEPA, 2025.  
20p.

Coletânea elaborado por Tutores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família: atenção básica – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2025.

ISBN: 978-65-01-86283-5

1. Promoção da Saúde. 2. Coletânea. 3. Residência Multiprofissional em Saúde da Família. I. Dias, Biatriz Araújo Cardoso. II. Universidade do Estado do Pará.

**CDD 22. Ed. 610.2**

---

Elaborada por Josicléia Garcia Vieira - CRB-2/562.

O conteúdo de cada capítulo e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores

## APRESENTAÇÃO

A Coletânea de Resumos é proveniente da produção das pesquisas desenvolvidas para elaboração de artigos científicos relativos aos Trabalhos de Conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), desenvolvido para subsidiar o conhecimento e divulgação das pesquisas relacionadas a temática da assistência em saúde e do cuidado, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando as particularidades regionais da Amazônia e sua respectiva necessidade da atenção à comunidade local.

Os resumos aqui apresentados, foram elaborados pelas categorias de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Terapia Ocupacional, profissionais ligados à formação em nível de pós-graduação da referida residência em saúde, bem como com a contribuição dos orientadores, coordenação de programa, tutores, corpo docente e preceptores de área, com a colaboração das instituições parceiras (Secretarias de Saúde do Estado do Pará e dos Municípios de Belém, Ananindeua e Benevides), as quais contribuíram com o aperfeiçoamento profissional no decorrer da formação do residente.

Desta forma, essa coletânea é uma compilação de toda a produção realizada e apresentada em dezembro de 2025 para conclusão do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Atenção Básica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que tem como órgão formador e executor a Universidade do Estado do Pará.

Com muita satisfação compartilhamos as temáticas desenvolvidas pelo programa à comunidade científica e aos que valorizam e colaboram para uma assistência integral em saúde da nossa região.

Os Organizadores

## SUMÁRIO

<b>Capítulo 1 – ATENÇÃO DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO PARA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL-</b> Geovana Freitas Colares; Natasha Lima da Fonseca; Antonia Roberta Mitre Sampaio.....	5
<b>Capítulo 2 – ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL</b> - Lorena de Freitas Moia; Ana Paula Souza Bichara Leite; Solange Rezende Rabelo de Lima.....	6
<b>Capítulo 3 – AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA TREINAMENTO DE FORÇA EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA AMAZÔNIA –</b> José Railson de Souza Oliveira; George Alberto da Silva Dias.....	7
<b>Capítulo 4 – CONDUTAS PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES ORAIS COMUNS NA INFÂNCIA: ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-</b> Alana Carla Silva da Silva; Antônia Roberta Mitre Sampaio .....	8
<b>Capítulo 5 – CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE-</b> Armando Baia Guioamarino Neto; Natasha Lima da Fonseca .....	9
<b>Capítulo 6 – CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NA ATUAÇÃO EM GRUPOS DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-</b> Ana Clívia Silva Boaventura; Jorgeane Pedrosa Pantoja .....	10
<b>Capítulo 7 – CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA EDUCACIONAL SOBRE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE -</b> Anna Beatriz de Souza Piedade; Biatriz Araújo Cardoso Dias.....	11
<b>Capítulo 8 – DESENVOLVIMENTO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÓDAS INCAPACIDADES FUNCIONAIS EM PESSOAS COM HANSENÍASE-</b> Tanira Maria Barbosa do Rosário; Lidiane Assunção de Vasconcelos.....	12
<b>Capítulo 9 – DIABETES SEM COMPLICAÇÕES: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL PARA ADULTOS E IDOSOS-</b> Bruna Ferreira de Freitas; Maria Elenilda do Milagre Alves dos Santos; George Alberto da Silva Dias .....	13
<b>Capítulo 10 – ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÕES E EXERCÍCIOS BASEADOS NO LIAN GONG PARA IDOSOS COM SINTOMAS OSTEOMIOARTICULARES-</b> Letícia de Cássia Tavares Nunes; Angélica Homobono Machado .....	14
<b>Capítulo 11 – IMPLANTAÇÃO DE ESCOVÓDROMO PERSONALIZADO E USO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM ESCOLARES -</b> Rayka Nohara Furtado Gomes da Silva; Amujacy Tavares Vilhena .....	15
<b>Capítulo 12 – INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENIR INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES-</b> Ewerling Cristina Reis da Silva; Jorgeane Pedrosa Pantoja.....	16
<b>Capítulo 13 – MANEJO DO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR INFANTIL: DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA DIDÁTICO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS-</b> Rebeca Isabel Chaves Santos; Antonia Roberta Mitre Sampaio; Natasha Lima da Fonseca- .....	17
<b>Capítulo 14 – MANEJO E PREVENÇÃO DO EDENTULISMO E SEUS IMPACTOS NA ALIMENTAÇÃO: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA EDUCATIVO PARA A PESSOA IDOSA-</b> Fernanda de Oliveira Costa; Amujacy Tavares Vilhena; Natasha Lima da Fonseca .....	18

<b>Capítulo 15 - PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE FAKE NEWS E VACINAÇÃO: SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL-</b> Arnon Castro dos Santos; Sâmela Stefane Corrêa Galvão.....	19
<b>Capítulo 16 – QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DA IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS À PROPOSIÇÃO DE UM GUIA TÉCNICO PARA ENFERMEIROS-</b> Aldenir Silva Martins; Tâmilis Feitosa Leal.....	20

## Capítulo 1

**ATENÇÃO DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO PARA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL**

Geovana Freitas Colares<sup>1</sup>; Natasha Lima da Fonseca<sup>2</sup>; Antonia Roberta Mitre Sampaio<sup>3</sup>

*<sup>1</sup>Cirurgiã-dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Cirurgiã-dentista da Estratégia Saúde da Família - Prefeitura Municipal de Belém; <sup>3</sup>Cirurgiã-dentista, Coordenadora de saúde bucal - Prefeitura Municipal de Benevides.*

**Introdução:** A Atenção Domiciliar (AD) representa uma estratégia essencial na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente para pacientes com limitações de mobilidade, condições crônicas ou dependência funcional. Entretanto, observa-se fragilidade na padronização das práticas da Equipe de Saúde Bucal (ESB), onde não se observam critérios claros de priorização ou acompanhamento. Essa lacuna compromete a continuidade do cuidado e evidencia a necessidade de instrumentos que orientem a prática profissional. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar uma Tecnologia Educacional (TE) destinada a qualificar o processo de trabalho da ESB na AD. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico conduzido em três etapas: elaboração da TE a partir de diretrizes nacionais, evidências científicas e diagnóstico situacional; seleção de juízes especialistas por amostragem não probabilística, utilizando a técnica bola de neve e busca inicial na Plataforma Lattes; e validação de conteúdo mediante formulário digital contendo o instrumento de avaliação, instruções de preenchimento e TCLE. Os especialistas avaliaram a clareza, relevância e adequação das seções do material, com prazo de duas semanas para devolutiva. **Resultados:** Os resultados obtidos indicam altos índices de concordância entre os juízes (0,95), confirmando a pertinência do conteúdo e a aplicabilidade do guia na rotina da ESB. As sugestões recebidas foram incorporadas, aprimorando organização, linguagem e objetividade. **Considerações finais:** A TE mostra potencial para orientar práticas mais estruturadas, padronizar condutas e fortalecer a integralidade do cuidado domiciliar em saúde bucal.

**Palavras-Chave:** Visita Domiciliar; Estratégia Saúde da Família (ESF); Equipe de Saúde Bucal; Atenção Domiciliar à Saúde.

**Referências:**

FERREIRA, Lorena et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Revista SAÚDE DEBATE, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 223-239, jan.-mar. 2019.

FONSECA, Michelle Carneiro et al. Tecnologias educacionais em serviços de saúde: uma reflexão. Ciências da Saúde, Ciências Humanas, v. 27, Edição 124, p. 05-07, jul. 2023

SILVA, Jéssica Carolina da. Cuidados domiciliares em saúde bucal: percepção de profissionais e gestores da Atenção Primária à Saúde de um município de grande porte de Minas Gerais. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Odontologia de Saúde Pública) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Orientadora: Loliza Chalub Luiz Figueiredo Hourri. Coorientadora: Maria Inês Barreiros Senna.

## Capítulo 2

**ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:  
CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA A EQUIPE  
MULTIPROFISSIONAL**

Lorena de Freitas Moia<sup>1</sup>; Ana Paula Souza Bichara Leite<sup>2</sup>; Solange Rezende Rabelo de Lima<sup>3</sup>

*<sup>1</sup>Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Terapeuta Ocupacional – Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>3</sup>Terapeuta Ocupacional – Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará*

**Introdução:** O Terapeuta Ocupacional (TO) na Atenção Primária à Saúde (APS) pode contribuir para a integralidade do cuidado, considerando sua expertise e atribuições específicas. Contudo, ainda existem empecilhos para a efetividade da sua atuação nesse nível de atenção, nesse contexto destaca-se o desconhecimento sobre suas atribuições entre profissionais da equipe. **Objetivo:** Elaborar e validar um guia de orientações para os profissionais da equipe multiprofissional sobre a atuação do terapeuta ocupacional na APS. **Materiais e Métodos:** Pesquisa metodológica, quantitativa, conduzida em três etapas: revisão integrativa, construção do guia e validação com juízes especialistas e público-alvo. **Resultados:** A revisão identificou 10 artigos que subsidiaram a elaboração de um guia de 22 páginas com conteúdos organizados e recursos gráficos. Na validação com 10 juízes, os IVCs foram elevados (0,94; 0,99; 0,92). Entre 12 profissionais da APS, todos os blocos alcançaram índices entre 0,99 e 1,0. As sugestões recebidas foram incorporadas. **Considerações finais:** A alta concordância entre avaliadores indica qualidade, clareza e aplicabilidade do material, favorecendo a compreensão das atribuições da Terapia Ocupacional e fortalecendo práticas colaborativas na APS. Apesar do número reduzido de avaliadores e da heterogeneidade dos estudos, o guia apresenta potencial para ampliar a visibilidade da profissão e qualificar o cuidado, recomendando-se sua testagem em cenários reais e futuras adaptações regionais.

**Palavras-Chave:** Terapia Ocupacional; Atenção Primária; Interdisciplinaridade.

**Referências:**

DONNELLY, C.; LECLAIR, L.; HAND, C.; WENER, P.; LETTS, L. Occupational therapy services in primary care: a scoping review. *Primary Health Care Research & Development*, v. 24, e7, 2023.

SANTOS, L. A.; SILVA, D. B. Vulnerabilidade social e a prática de terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde. *Revisbrato*, v. 8, p. 1328–1346, 2022.

SOUZA, A. M. M.; COSTA, L. C.; SANTOS, D. L.; MENDES, K. D. S. Terapia ocupacional e práticas na atenção primária em saúde: revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 8577–8598, 2021.

## Capítulo 3

**AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA TREINAMENTO DE FORÇA EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA AMAZÔNIA**José Railson de Souza Oliveira<sup>1</sup>; George Alberto da Silva Dias<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Fisioterapeuta – Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Coordenador do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará.*

**Introdução:** O envelhecimento compromete a capacidade funcional, especialmente a força muscular, sendo a atividade física essencial para preservar a autonomia. Tecnologias assistivas podem apoiar o fortalecimento muscular de idosos na Atenção Primária à Saúde (APS), desde que apresentem boa usabilidade. **Objetivo:** Avaliar a usabilidade de uma tecnologia cuidativo-assistencial voltada ao treinamento de força em idosos vinculados à APS. **Materiais e Métodos:** Estudo metodológico em cinco etapas: exploração da realidade, revisão da literatura, construção da tecnologia, avaliação da usabilidade e revisão do protótipo. Participaram 62 idosos ( $\geq 60$  anos), praticantes de atividade física em projeto comunitário. A força muscular foi medida pelo Esfigmomanômetro Modificado (TEM) e teste de uma repetição máxima (1RM). A usabilidade foi avaliada pela System Usability Scale (SUS). **Resultados:** Os testes indicaram simetria entre membros e força funcional adequada. A tecnologia passou por três versões até atingir formato mais leve, seguro e de baixo custo (R\$ 80,00). Na avaliação de usabilidade, 85% classificaram o produto como “melhor imaginável” e 15% como “excelente” (média  $93,62 \pm 6,25$ ). **Considerações finais:** A tecnologia apresentou alta aceitação e facilidade de uso, sendo viável para APS, promovendo força muscular, prevenção de quedas e estímulo ao autocuidado.

**Palavras-Chave:** Usabilidade; Tecnologia assistiva; Força Muscular; Idosos; Atenção Primária à Saúde.

**Referências:**

AKHTAR, Md Haseen; RAMKUMAR, Janakarajan. Learning from socially driven frugal innovation to design the future of healthcare: a case of mobile Primary Health Center. *Health Care Science*, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 100084, 2024.

BENDER, Janaina Duarte *et al.* O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde na Atenção Primária à Saúde no Brasil, de 2014 a 2018. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, p. e19882022, 2024.

LEE, H. *et al.* Power exercises with elastic bands combined with endurance training improve blood pressure, muscle strength, and physical performance in older adults. *Blood Pressure Monitoring*, v. 30, n. 2, p. 145-152, 2025.

## Capítulo 4

**CONDUTAS PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES ORAIS COMUNS NA INFÂNCIA: ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Alana Carla Silva da Silva<sup>1</sup>; Antônia Roberta Mitre Sampaio<sup>2</sup>.

*<sup>1</sup>Cirurgiã-Dentista– Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Cirurgiã-Dentista - Coordenadora de Saúde Bucal do Município de Benevides.*

**Introdução:** As Tecnologias Educacionais (TE) são ferramentas que contribuem diretamente para a promoção da saúde e são uma prática comum no Sistema Único de Saúde (SUS). Elas proporcionam uma abordagem que simplifica o desenvolvimento de habilidades e a troca de vivências entre os profissionais e a comunidade, o que aprimora o processo de ensino-aprendizagem na área da saúde e, conseqüentemente, eleva a qualidade da assistência oferecida. **Objetivo:** O presente estudo visou avaliar o conhecimento, atitudes e práticas de cirurgiões-dentistas (CDs) atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) em relação às lesões orais frequentes na infância e, a partir disso, construir e validar um guia educativo destinado a apoiar o diagnóstico e o manejo dessas alterações. **Materiais e Métodos:** Para tal, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e transversal, conduzida em Benevides, Pará, subdividida em quatro etapas: diagnóstico situacional, revisão bibliográfica, elaboração e validação do guia educativo. **Resultados:** Os resultados evidenciaram lacunas na formação acadêmica dos profissionais, especialmente pela ausência de disciplinas específicas de estomatologia infantil na graduação. A revisão integrativa identificou as lesões orais de maior prevalência na infância, que embasaram a construção do guia. O material foi estruturado em quatro capítulos, abordando desde variações anatômicas até lesões orais, com tópicos padronizados. A validação de conteúdo do guia demonstrou excelente concordância entre os especialistas, com Índice de Validade de Conteúdo (IVC) geral de 0,98, confirmando a adequação, clareza e relevância do guia. **Considerações finais:** Conclui-se que o guia é uma tecnologia educacional eficaz, capaz de auxiliar os CDs da APS no manejo das lesões orais infantil, aprimorando a qualidade da assistência em saúde bucal.

**Palavras-Chave:** criança; prevalência; mucosa oral; atenção primária à saúde; tecnologia educacional.

**Referências:**

FONSECA, M. C. et al. Tecnologias educacionais em serviços de saúde: uma reflexão. Caderno Pedagógico, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, v. 27, n. 124, jul. 2023.

LUNA, R. C. C.; VIANA, M. R. P. Tecnologias educacionais para profissionais da saúde na atenção primária à saúde. Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v.18, n. 1, p. 01-25, 2025.

TEIXEIRA, E.; MOTA, V. M. S. S. Tecnologias educacionais em foco. São Paulo: Difusão, 2011.

## Capítulo 5

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**Armando Baia Guiomarino Neto<sup>1</sup>; Natasha Lima da Fonseca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Cirurgião-dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará;* <sup>2</sup>*Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará*

**Introdução:** O Letramento em Saúde Bucal (LSB) está relacionado à capacidade de obter, processar e aplicar as informações sobre saúde para cuidar da sua saúde bucal. O Letramento em Saúde (LS) é um objetivo estratégico da saúde pública para fortalecer as ações de promoção da saúde. A capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), por meio de Tecnologias Educacionais (TE), pode fortalecer sua atuação na promoção da saúde no seu território. **Objetivo:** Realizar a construção e validação de conteúdo de uma TE sobre LSB voltada aos ACS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico de abordagem quantitativa, desenvolvido em três etapas: levantamento bibliográfico, construção da TE e validação de conteúdo por juízes-especialistas. A amostra de juízes foi composta por 9 profissionais das áreas de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, selecionados por amostragem não probabilística. A validação usou um questionário dividido nos domínios objetivos, estrutura e apresentação, e relevância. A aceitação da TE foi determinada pelo cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), sendo o material considerado válido se o IVC fosse igual ou superior a 0,7 em cada bloco. **Resultados:** A TE foi estruturada como um *e-book* intitulado “Letramento em Saúde Bucal: Guia Prático para Agentes Comunitários de Saúde”. Na primeira rodada de validação, o estudo obteve um IVC geral satisfatório de 0,87. Os IVCs por bloco variaram entre 0,82 (Estrutura e Apresentação) e 0,89 (Objetivos e Relevância). **Considerações finais:** O processo de validação atingiu um índice satisfatório, e o *e-book* foi considerado válido. O material apresenta conteúdo claro e organizado, sendo um recurso potencial para fortalecer as ações de promoção, prevenção e orientação em saúde bucal realizadas pelos ACS em seu território.

**Palavras-Chave:** Letramento em Saúde; Saúde Bucal; Agentes Comunitários de Saúde; Promoção da Saúde.

**Referências:**

OLIVEIRA-JÚNIOR, A. J.; MIALHE, F. L. Letramento em saúde bucal e variáveis associadas a autopercepção de saúde bucal em adultos e idosos usuários da atenção básica: um estudo exploratório. *Cad Saúde Colet*, v. 30, n. 2, p. 255-264, 2022.

BADO, F. M. R. et al. Factors associated with oral health literacy among users of primary health care: a cross-sectional study. *Braz J Oral Sci*, v. 22, p. e230106, 2023.

VILAÇA, G. D. et al. Validação da tecnologia educacional sobre uso racional de medicamentos para agentes comunitários de saúde ribeirinhos. *Rev Baiana de Enferm*, [S. I.], v. 37, e49962, 2023.

## Capítulo 6

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NA ATUAÇÃO EM GRUPOS DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

*Ana Clívia Silva Boaventura<sup>1</sup>; Jorgeane Pedrosa Pantoja<sup>2</sup>*

*<sup>1</sup>Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Terapeuta Ocupacional e Preceptora no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará*

**Introdução:** Ao longo do processo de envelhecimento, diversas funções fisiológicas passam por mudanças, incluindo as funções cognitivas. O Terapeuta Ocupacional desempenha um papel fundamental no cuidado da pessoa idosa. Entre as suas áreas de atuação, destaca-se a estimulação cognitiva. Ao destacar essa temática, é importante enfatizar a abordagem em grupo. Contudo, profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) enfrentam desafios nesse contexto. Assim, torna-se fundamental a criação e validação de uma tecnologia educacional que oriente Terapeutas Ocupacionais na condução de grupos de estimulação cognitiva com pessoas idosas. **Objetivo:** Descrever a construção e validação de um guia de orientação para Terapeutas Ocupacionais na atuação em grupos de estimulação cognitiva na Atenção Primária à Saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento metodológico, com abordagem quantitativa. Utilizou-se a escala Likert para o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e a escala adjetival para o Índice de Validade de Aparência (IVA). O estudo foi desenvolvido em quatro etapas: revisão da literatura, construção da tecnologia, validação de conteúdo e validação de aparência. **Resultados:** A tecnologia educacional elaborada foi do tipo guia de orientação, totalizou 43 páginas. O IVC total foi de 0,83, considerado satisfatório, e o IVA total de 0,84, classificado como excelente. **Considerações finais:** O guia de orientação mostrou-se válido, sendo esperado que este material constitua um suporte para Terapeutas Ocupacionais que atuam na Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Cognição; Grupos; Pessoa Idosa; Terapia Ocupacional.

**Referências:**

TEIXEIRA, E. Construção e validação de tecnologias educacionais em saúde: desafios e estratégias metodológicas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 10, e92, p. 1–14, 2020.

OLIVEIRA, A. S.; SOUZA, M. B. C. A.; DUQUE, A. M. Práticas da terapia ocupacional com idosos no contexto da atenção básica: revisão de escopo. *Saúde em Foco*, v. 9, n. 1, p. 3–23, 2022.

YOKOMIZO, J. et al. *Cognição e envelhecimento em idosos*. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2020.

## Capítulo 7

## CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA EDUCACIONAL SOBRE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Anna Beatriz de Souza Piedade<sup>1</sup>; Biatrix Araújo Cardoso Dias<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Fisioterapeuta – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Fisioterapeuta e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará*

**Introdução:** As Doenças Cardiovasculares (DCV), especialmente a Doença Arterial Coronariana (DAC), configuram-se como uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, o que reforça a importância de estratégias educativas voltadas à prevenção da doença. A utilização de Tecnologia Educacional (TE) é uma das formas de prevenção frequentemente utilizadas pelos profissionais na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo construir e validar um guia educacional destinado à prevenção da DAC para usuários da APS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico realizado a partir das etapas de construção da TE, validação de conteúdo e validação de aparência realizadas por juízes especialistas, e validação semântica realizada pelo público-alvo. **Resultados:** A validação de conteúdo apresentou Índice de Validação de Conteúdo (IVC) de 0,92, classificando o material como excelente. A validação de aparência alcançou Índice de Validade de Aparência Total (IVA-T) de 0,98, e a validação semântica obteve Índice de Validade Semântica (IVS) de 0,98. Os resultados evidenciaram que o guia educacional possui conteúdo adequado, linguagem acessível e design atrativo, favorecendo a compreensão e o engajamento do público. **Considerações finais:** Conclui-se que o guia educacional é válido e pode ser utilizado como TE na prevenção da DAC, contribuindo para a ampliação do conhecimento e a adoção de hábitos de vida saudáveis pelos usuários da APS.

**Palavras-Chave:** Doença da artéria coronariana; Prevenção primária; Educação em saúde.

### Referências:

BRUNO, T. C. *et al.* O Prognóstico da Doença Arterial Coronariana em um Hospital Público no Brasil: Achado do Estudo ERICO. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 115, n. 5, p. 978-985, set. 2021.

GOMES, C. S. *et al.* Factors associated with cardiovascular disease in the Brazilian adult population: National Health Survey, 2019. *Revista Brasileira De Epidemiologia*, v.24:e210013. Supl.2, 2021.

PINHEIRO, O. M. *et al.* Construção e validação de tecnologia educacional para promoção de saúde bucal da gestante na estratégia saúde da família. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama*, v.27, n.5, p.2949-2966, 2023.

## Capítulo 8

**DESENVOLVIMENTO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DAS INCAPACIDADES FUNCIONAIS EM PESSOAS COM HANSENÍASE**

Tanira Maria Barbosa do Rosário<sup>1</sup>; Lidiane Assunção de Vasconcelos<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Enfermeira – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Enfermeira e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará*

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que ocasiona lesões na pele com alteração da sensibilidade térmica, dolorosa ou tátil e espessamento de nervos periféricos. O grau de incapacidade física (GIF) é uma medida que indica a existência de perda da sensibilidade e/ou deformidade visível em consequência de lesão neural. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de uma tecnologia educacional voltada para a prevenção das incapacidades funcionais em portadores de hanseníase. **Materiais e Métodos:** Estudo metodológico, descritivo, exploratório com abordagem qualitativa realizado em Belém-PA, com 20 usuários de uma unidade básica de saúde. **Resultados:** A maior parte dos usuários possuem um conhecimento deficiente no que diz respeito ao autocuidado na hanseníase, apesar de saberem que a doença tem cura, não associam a doença a incapacidades funcionais. **Considerações finais:** O presente estudo irá contribuir para a adoção de práticas preventivas e a detecção precoce de sinais de comprometimento funcional. Além disso, o guia irá auxiliar os usuários no autocuidado, incentivando as ações de prevenção mesmo fora da unidade de saúde. Sendo assim, uma ferramenta relevante no contexto da atenção primária à saúde, auxiliando na redução das incapacidades físicas e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela hanseníase.

**Palavras-Chave:** *Mycobacterium leprae*; Incapacidades funcionais; Enfermagem; Saúde pública.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Boletim epidemiológico 2024. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

COSTA, R. M. P. G.; MENDES, L. C. B. Qualidade de vida dos sujeitos com sequelas pela hanseníase e autocuidado: uma revisão integrativa. *Ciênc Cuid Saúde* [Internet], 19, e45649. 2020

HESPANHOL, M. C. L; DOMINGUES, S. M.; UCHÔA, M. R. M. G, et al. Tecnologias em saúde da hanseníase no âmbito da Atenção Primária à Saúde: revisão de escopo. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 32, 2024.

## Capítulo 9

**DIABETES SEM COMPLICAÇÕES: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL PARA ADULTOS E IDOSOS**

Bruna Ferreira de Freitas<sup>1</sup>; Maria Elenilda do Milagre Alves dos Santos<sup>2</sup>; George Alberto da Silva Dias<sup>3</sup>

*<sup>1</sup>Fisioterapeuta Residente – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Fisioterapeuta Preceptora – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>3</sup> Fisioterapeuta Coordenador – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará*

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição metabólica crônica marcada pela hiperglicemia, cuja persistência pode levar a complicações micro e macrovasculares, aumentando a morbimortalidade e reduzindo a qualidade de vida. Na Atenção Primária à Saúde (APS), ações educativas são fundamentais para prevenção e controle da doença, podendo ser potencializadas por Tecnologias Cuidativo-Educacionais (TCE). **Objetivo:** Essa pesquisa tem como objetivo construir e validar uma tecnologia cuidativo-educacional voltada a adultos e idosos acompanhados pela Estratégia Saúde da Família (ESF). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico conduzido em cinco etapas: exploração da realidade, revisão da literatura, construção da tecnologia, validação de conteúdo e revisão final. Participaram 36 usuários do território e 27 especialistas da saúde. O desenvolvimento da TCE seguiu o referencial de Pasquali. A validação utilizou instrumento estruturado em três domínios, com índice de validade de conteúdo (IVC) mínimo de 0,70. **Resultados:** O diagnóstico situacional revelou bom conhecimento geral sobre diabetes, porém há lacunas importantes relacionadas à neuropatia, envelhecimento como fator de risco e sintomas menos evidentes. O material construído incluiu um roteiro educativo e um robô interativo para apoio às atividades de educação em saúde. Na validação, os especialistas atribuíram IVC de 0,98 para “Objetivos”, 0,97 para “Estrutura e Apresentação” e 1,00 para “Relevância”, resultando em IVC final de 0,98. **Considerações finais:** Logo, a tecnologia desenvolvida apresentou alta validade de conteúdo e potencial para qualificar ações educativas na APS, contribuindo para o fortalecimento do autocuidado e para a prevenção de complicações do diabetes entre adultos e idosos.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus; Complicações do Diabetes; Tecnologia Educacional; Atenção Primária à Saúde.

**Referências:**

BARBOSA, C. S. et al. Desenvolvimento e validação de tecnologia educacional para pacientes com diabetes mellitus tipo II. *Enfermagem em Foco*, v. 16, e-2025021, 2025.

CRASTO, W. et al. Prevention of microvascular complications of diabetes. *Endocrinology and Metabolism Clinics*, v. 50, n. 3, p. 431-455, 2021.

SÁ, J. S. et al. Construção e validação de conteúdo para vídeos educativos ancorado na mudança de comportamento para pessoas com diabetes. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, n. 11, p. e06192024, 2024.

## Capítulo 10

**ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÕES E EXERCÍCIOS BASEADOS NO LIAN GONG PARA IDOSOS COM SINTOMAS OSTEOMIOARTICULARES**

Letícia de Cássia Tavares Nunes<sup>1</sup>; Angélica Homobono Machado<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Fisioterapeuta – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Fisioterapeuta e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará.*

**Introdução:** O envelhecimento populacional tem sido associado ao declínio da capacidade física, e o exercício é uma estratégia eficaz para reduzi-lo. As Tecnologias Educacionais (TE) contribuem para ações de promoção à saúde na Atenção Primária. **Objetivo:** Identificar a prevalência de sintomas osteomioarticulares em idosos e elaborar uma cartilha com exercícios baseados no Lian Gong. **Materiais e Métodos:** O estudo foi desenvolvido em cinco fases para a construção de uma tecnologia educacional voltada a idosos com sintomas osteomioarticulares. A amostra contou com 41 usuários e 31 juízes especialistas, selecionados por conveniência, conforme critérios específicos de inclusão e exclusão. Foram aplicadas anamnese e o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares para caracterização dos participantes. A tecnologia foi validada quanto ao conteúdo, aparência e semântica, apresentando índices satisfatórios em todas as etapas. **Resultados:** O Índice de Validação de Conteúdo (IVC) totalizou 0,95. Na validação de aparência, o Índice de Validação de Aparência (IVA) foi de 0,95. Por fim, na validação semântica observou-se um Índice de Validação Semântica (IVS) global de 1,00, indicando compreensão plena e aprovação da cartilha pelo público-alvo. **Considerações finais:** A tecnologia educacional desenvolvida mostrou-se válida e adequada em conteúdo, aparência e compreensão, alcançando índices de excelência em todas as etapas de avaliação.

**Palavras-Chave:** Tecnologia Educacional; Lian Gong; Idosos; Dor Musculoesquelética.

**Referências:**

BRAZ, I. A. et al. Efeito do treinamento de Lian-Gong na capacidade funcional de idosos institucionalizados. *CuidArte Enfermagem*, v. 17, n. 1, p. 55-60, jan.–jun. 2023.

GIRARDI, K. H.; CARDOSO, J. K.; ZANATTA, L.; ZOCHE, D. A. A. Tecnologias educacionais empregadas na atenção primária à saúde para promoção da saúde mental: revisão integrativa. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 26, p. 75829, 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030)*. [www.paho.org](http://www.paho.org), 2024.

## Capítulo 11

**IMPLANTAÇÃO DE ESCOVÓDROMO PERSONALIZADO E USO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM ESCOLARES**

Rayka Nohara Furtado Gomes da Silva <sup>1</sup>; Amujacy Tavares Vilhena <sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Cirurgiã- Dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup> Cirurgião – Dentista, Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará*

**Introdução:** A saúde bucal desempenha papel fundamental no bem-estar geral e, quando negligenciada, pode impactar diretamente na qualidade de vida dos indivíduos. Apesar de melhorias nas políticas públicas e nas práticas de promoção da saúde, ainda é possível identificar casos de cárie dentária em crianças, sinalizando a importância de novas abordagens educativas. Neste sentido, o uso da ludicidade tem se mostrado uma ferramenta eficaz para estimular o interesse, a autonomia e o protagonismo infantil, favorecendo a adoção de hábitos preventivos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo implantar estratégias lúdicas de educação em saúde bucal com escolares do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, incluindo a construção de jogos e a instalação de um escovódromo personalizado. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza participativa, realizada em uma escola pública de Belém-PA, aprovada no Comitê de Ética. Foram conduzidos cinco encontros interativos com 20 alunos, nos quais foram aplicadas palestras, um quiz de saúde bucal, oficinas de confecção de jogos e a realização de escovação supervisionada. A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva, com organização em tabelas. **Resultados:** Os resultados apontaram média geral de 74,5% de acertos no quiz, com melhor desempenho em conteúdos do cotidiano (escovação, prevenção de gengivite) e maiores dificuldades em tópicos conceituais (função do flúor, definição de tártaro). As oficinas revelaram entusiasmo, cooperação e apropriação simbólica do escovódromo. **Considerações finais:** Conclui-se que o lúdico é uma estratégia eficaz para potencializar a educação em saúde bucal, devendo ser associado a recursos visuais e tecnológicos para ampliar a compreensão de conceitos abstratos e garantir a continuidade do autocuidado.

**Palavras-Chave:** saúde bucal; ludicidade; educação em saúde; promoção da saúde em ambiente escolar.

**Referências:**

ALVES, I. C. et al. A ludicidade como estratégia de educação em saúde bucal no CAPS AD. Revista Extensão & Sociedade, v. 12, n. 1, p. 157-170, 2021.

[ESTUDO JORDÂNIA]. Randomized controlled trial of a mobile application for oral health education in schoolchildren. Journal of Dental Research, v. 101, n. 7, p. 812–820, 2022.

[REVISÃO DE GAMIFICAÇÃO]. Gamificação na educação em saúde: revisão sistemática. Frontiers in Public Health, v. 12, p. 145–158, 2024.

## Capítulo 12

## INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENIR INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES

Ewerling Cristina Reis da Silva<sup>1</sup>; Jorgeane Pedrosa Pantoja<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Terapeuta Ocupacional – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Terapeuta Ocupacional e Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará.*

**Introdução:** A adolescência é marcada por vulnerabilidades relacionadas à sexualidade, influenciadas por fatores biológicos, sociais e pela falta de informação. A educação em saúde é fundamental para promover autonomia e prevenir ISTs, especialmente em ambientes como a escola, onde há maior proximidade com os jovens. **Objetivo:** Descrever o uso de tecnologias educacionais — roteiro educativo, roda de conversa e robô humanoide — como estratégia para ampliar o conhecimento sobre prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis entre adolescentes. **Materiais e Métodos:** Estudo metodológico, quantitativo e descritivo, realizado com 33 estudantes de 15 a 19 anos. Aplicou-se o questionário baseado no método Conhecimentos, Atitudes e Práticas antes e após a intervenção, que contou com diálogo mediado por roteiro educativo e interação com robô humanoide. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Houve aumento expressivo no conhecimento sobre ISTs, especialmente em definição, transmissão e prevenção (de cerca de 48% para 94%). Observou-se melhora nas atitudes e práticas, embora ainda com necessidade de acompanhamento contínuo. A ação demonstrou alto engajamento dos adolescentes, apesar da timidez inicial. O uso combinado de tecnologias lúdicas e dialógicas favoreceu a aprendizagem, desmistificação de crenças e participação ativa. A escola mostrou-se espaço apropriado para ações preventivas, reforçando a importância de abordagens inovadoras e contextualizadas. **Considerações finais:** A intervenção ampliou o conhecimento e estimulou mudanças em atitudes e práticas, destacando o potencial das tecnologias educacionais na promoção da saúde sexual de adolescentes, embora sejam necessários estudos longitudinais para avaliar efeitos duradouros.

**Palavras-chave:** Adolescente; Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Tecnologia em Saúde.

### Referências:

ALMEIDA, T. G.; CABRAL, I. B. V.; TRINDADE, R. F. C.; DE OLIVEIRA, S. C.; AQUINO, P. de S.; GUEDES, T. G. Tecnologias educacionais sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes escolares: revisão integrativa. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, [S. l.], v. 16, n. 10, p. 23447–23461. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde do Adolescente e Jovens. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

XU, T. et al. School-based interventions to promote adolescent health: A systematic review in low and middle-income countries of WHO Western Pacific Region. *PLOS ONE*, v. 15, n. 3, p. e0230046, 2020.

## Capítulo 13

## MANEJO DO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR INFANTIL: DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA DIDÁTICO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS

Rebeca Isabel Chaves Santos<sup>1</sup>; Antonia Roberta Mitre Sampaio<sup>2</sup>; Natasha Lima da Fonseca<sup>3</sup>

*<sup>1</sup>Cirurgiã-dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup> Cirurgiã-dentista e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>3</sup> Cirurgiã-dentista e Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará*

**Introdução:** O traumatismo dentoalveolar infantil é um agravo de alta prevalência e pode gerar impactos funcionais, estéticos e psicossociais significativos para as crianças e suas famílias. As lesões ocorrem predominantemente na dentição decídua, sobretudo em idade pré-escolar, sendo geralmente provocadas por quedas, colisões e atividades recreativas. O manejo adequado exige avaliação clínica e radiográfica criteriosa, além da adoção de protocolos padronizados. Nesse contexto, estratégias educativas voltadas a pais e responsáveis tornam-se essenciais para prevenir complicações, reduzir sequelas e favorecer melhores desfechos clínicos. **Objetivo:** Diante dessa necessidade, o presente estudo teve como objetivo construir e validar o conteúdo de um guia educativo para o manejo do traumatismo dentoalveolar infantil, destinado a pais e responsáveis. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico, no qual o material foi submetido à avaliação de 15 juízes especialistas — cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Primária à Saúde — que analisaram os domínios “objetivos”, “estrutura/apresentação” e “relevância”. **Resultados:** O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi utilizado como parâmetro de validação, adotando-se como aceitáveis valores iguais ou superiores a 0,7. O guia obteve IVC global de 0,9, indicando excelente nível de concordância entre os avaliadores. **Considerações finais:** Conclui-se que o material apresenta validade de conteúdo, clareza e pertinência, configurando-se como recurso adequado para orientar cuidadores sobre o manejo inicial do traumatismo dentoalveolar infantil.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde; Estudos de validação; Odontologia; Traumatismos dentários.

### Referências:

BOCKORNI, B. R. S.; GOMES, A. F. A amostragem em snowball (bola de neve) em uma pesquisa qualitativa no campo da administração. Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, [s. l.], v.22, n.1, 2021.

BUDAK, L.; LEVIN, L. Dental Traumatology research and education-Foundations for a better tomorrow. Dental traumatology: official publication of International Association for Dental Traumatology, [s. l.], vol. 40, no. 2, p. 133–136, 2024.

COSTA, M. P. V. et al. Desenvolvimento, validação e avaliação da eficácia de um folheto educativo sobre protetores bucais para crianças e adolescentes: uma estratégia de prevenção aos traumatismos dentários durante a prática de esportes. Revista da ABENO, v. 22, n. 2, p. 2030, 2022.

## Capítulo 14

**MANEJO E PREVENÇÃO DO EDENTULISMO E SEUS IMPACTOS NA ALIMENTAÇÃO: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA EDUCATIVO PARA A PESSOA IDOSA**

Fernanda de Oliveira Costa<sup>1</sup>; Amujacy Tavares Vilhena<sup>2</sup>; Natasha Lima da Fonseca<sup>3</sup>

*<sup>1</sup>Cirurgiã-dentista – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Cirurgião-dentista e Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>3</sup>Cirurgiã-dentista e Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará.*

**Introdução:** O processo de envelhecimento gera uma diminuição natural da função mastigatória que, somada às condições de perda dentária parcial ou total dos dentes, não compensada por uma reabilitação oral adequada, resulta no aumento da ineficiência mastigatória e, conseqüentemente, no risco nutricional. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo desenvolver e validar um guia com foco no manejo e na prevenção do edentulismo, visando minimizar seus efeitos negativos na saúde bucal, alimentação e qualidade de vida dos idosos. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada na Região Metropolitana de Belém, e consistiu em três fases: revisão integrativa, confecção do guia e validação. O guia educativo foi elaborado a partir de uma questão problema identificada dentro dos cenários de práticas do Programa de Residência Multidisciplinar em Estratégia Saúde da Família e após a realização da revisão integrativa. Posteriormente, o material foi submetido à avaliação de um grupo de especialistas e de pessoas idosas e os dados das avaliações foram analisados a partir do Índice de Validação de Conteúdo. **Resultados:** Os resultados das avaliações demonstraram excelentes níveis de concordância, classificando o guia como adequado ou superior. **Considerações finais:** Esses achados indicam que o material possui potencial para auxiliar pacientes, familiares e profissionais de saúde, podendo ser amplamente divulgado e disponibilizado no formato impresso ou digital, além de propagar o conhecimento, esclarecer dúvidas e desfazer equívocos que envolvem a temática.

**Palavras-Chave:** Perda de dente, dieta, idoso, tecnologia educacional, estudo de validação.

**Referências:**

BENEVIDES, J. L. et al. Desenvolvimento e validação de tecnologia educacional para tratamento de úlceras venosas. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 50, n. 2, pág. 309-316, abr. 2016.

HOLANDA, P. C. M. et al. Tecnologias Educacionais para a educação em saúde de pessoas idosas: revisão integrativa da literatura. In: Pontes MC, Linhares FMP, Aguiar GRC, et al (Orgs.). Saúde da mulher e da criança em diferentes contextos da vida: evidências científicas. Brasília, DF: Editora ABEn; p. 80-7, 2024.

LUCCA, E. W. et. al. Edentulism and number of medications are associated with nutritional status in older adults: a population-based cross-sectional study. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, v. 71, e.20230033, 10 jul. 2023.

## Capítulo 15

**PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE FAKE NEWS E VACINAÇÃO: SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

Arnon Castro dos Santos<sup>1</sup>; Sâmela Stefane Corrêa Galvão<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>*Enfermeiro – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará;* <sup>2</sup>*Enfermeira e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará.*

**Introdução:** A vacinação representa uma das estratégias mais eficazes para a prevenção de doenças e redução da morbimortalidade. No Brasil, observa-se queda nas coberturas vacinais nos últimos anos, influenciada pela disseminação de fake news, intensificada durante a pandemia de COVID-19. Compreender a percepção dos usuários da Atenção Primária sobre vacinas e desinformação é fundamental para subsidiar ações educativas que fortaleçam a confiança na imunização. **Objetivo:** Compreender a percepção de usuários da Atenção Primária à Saúde sobre vacinação e fake news, visando subsidiar a elaboração de uma tecnologia educacional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo qualitativo, descritivo e metodológico, realizado em uma Unidade Básica de Saúde de Belém-PA. Participaram 30 usuários maiores de 18 anos, entrevistados mediante roteiro semiestruturado. A análise seguiu a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Os aspectos éticos atenderam à Resolução nº 466/2012. **Resultados:** A maioria dos participantes identificou a vacinação como medida de prevenção e proteção coletiva, relatando experiências positivas e reações leves. Embora 22 usuários considerassem as vacinas seguras, persistiram dúvidas sobre a vacina da COVID-19. Fake news relacionadas à morte súbita, infertilidade e efeitos cardíacos foram frequentemente mencionadas, gerando hesitação em seis entrevistados. Televisão e redes sociais foram citadas como principais fontes de informação, enquanto filas, falta de tempo, medo de reações e indisponibilidade de imunobiológicos foram indicados como barreiras. **Considerações finais:** Apesar da percepção favorável, a desinformação contribuiu para hesitação vacinal. Estratégias educativas confiáveis são essenciais para fortalecer a confiança e apoiar a adesão às práticas de imunização.

**Palavras-Chave:** Vacinação; Atenção Primária à Saúde; Imunização; Hesitação vacinal

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

INSTITUTO BUTANTAN. Por que é mentira que vacinas causam autismo? Conheça a história por trás desse mito. São Paulo: Instituto Butantan, 2023.

LOPES, G. H. et al. A influência das fake news na adesão à vacinação e no reaparecimento de doenças erradicadas: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, v. 15, e10716, 2022

## Capítulo 16

## QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DA IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS À PROPOSIÇÃO DE UM GUIA TÉCNICO PARA ENFERMEIROS

*Aldenir Silva Martins<sup>1</sup>; Tâmilis Feitosa Leal<sup>2</sup>*

*<sup>1</sup>Enfermeiro – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará; <sup>2</sup>Enfermeira, Mestre em Saúde, Ambiente e Sociedade da Amazônia - Universidade Federal do Pará - UFPA*

**Introdução:** A persistente mortalidade materna e neonatal global exige a qualificação urgente do pré-natal, um indicador crítico de saúde pública, especialmente em regiões vulneráveis como o Pará. Embora a evidência reforce o papel central do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) para a redução de riscos, a efetividade desse cuidado é comprometida por fragilidades na prática clínica local, como a falta de direcionamento e o registro incompleto das consultas. Tais lacunas comprometem a integralidade da assistência e reforçam a necessidade de capacitação profissional. **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia educacional para o fortalecimento da qualidade da assistência pré-natal realizada por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. **Materiais e Métodos:** Pesquisa metodológica com abordagem qualitativa e exploratória, realizada com enfermeiros que atuam em Equipes de Saúde da Família no município de Belém, Pará. A coleta de dados identificou lacunas e sugestões de conteúdo através de questionário online, sendo os dados analisados por meio da Análise de Similitude e Nuvem de Palavras com o software Iramuteq. O guia técnico foi elaborado com base nas fragilidades encontradas e sugestões de conteúdos pelos enfermeiros. **Resultados:** Os desafios para a qualificação do pré-natal são de dimensão estrutural/organizacional, incluindo carência de infraestrutura, materiais e capacitação contínua. As sugestões de conteúdo para o guia focaram na necessidade de detalhamento e orientação para a prática clínica, abrangendo a integralidade da consulta, o manejo do risco habitual/alto risco (encaminhamento), e a operacionalização do pré-natal do parceiro. O produto final foi um guia técnico em formato e-book, estruturado em uma "Trilha de Cuidados". **Considerações finais:** O desenvolvimento do guia oferece subsídio baseado em evidências para a prática do enfermeiro, sendo um caminho para a qualificação da assistência pré-natal, integralidade e coordenação do cuidado.

**Palavras-Chave:** Gestantes; Cuidado pré-natal; Educação no pré-natal; Cuidados de enfermagem; Atenção primária à saúde.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Mortalidade Materna no Brasil – Boletim Epidemiológico n.º 20/MS (Maio, 2020) [Internet]. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2020.

LUZ, L. A. da.; AQUINO, R.; MEDINA, M. G. Avaliação da qualidade da Atenção Pré-Natal no Brasil. Saúde em Debate, v. 42, n. spe2, p. 111–126, out. 2018.

PEREIRA, H. C.; RODRIGUES, D. P.; CUNHA, C. L. F.; ALVES, V. H.; CALANDRINI, T. do S. dos S.; SANTOS, M. V. dos.; SILVA, B. C. M. da. Análise da assistência pré-natal e puerpério no âmbito da atenção básica no estado do Pará. Revista Enfermagem Atual In Derme, [S. l.], v. 98, n. 4, p. e024408, 2024.